

Pesquisa Qualitativa

**Relatório dos Grupos Focais.
Democracia/Covid-19 -
Outubro de 2020**

Palmas, TO



**Pesquisa Qualitativa – Palmas – TO,
Tema: DEMOCRACIA/COVID-19.
Período: 08 a 09.10.2020.**

TEMA: DEMOCRACIA/COVID-19

**LOCAL ONDE FORAM
REALIZADAS AS REUNIÕES COM
OS GRUPOS FOCAIS PARA A
PESQUISA QUALITATIVA.**

- **Palmas, Tocantins.**
Hotel Araguaia – Sala de Reunião 3
Endereço: Quadra 104 Norte, Palmas – TO. 77.006-032.

**PERÍODO DA REALIZAÇÃO DA
PESQUISA QUALITATIVA.**

08 a 09 de Outubro de 2020.

DADOS DA EMPRESA

- **Empresa:** ETAPA – EMPRESA TÉCNICA DE PESQUISAS E ASSESSORIA – EIRELI.
- **Nome de Fantasia:** DATA ÍNDICE
- **C.N.P.J/M.F. n°:** 25.197.745/0001-13
- **Endereço:** 306 Sul, Avenida LO, 05, Lote 24 – Edifício Maria Clara – Sala 204, Plano Diretor Sul, CEP.: 77.021-026 – Palmas, Estado do Tocantins.
- **E-mail:** dataindice.to@gmail.com
- **Telefone:** 63.3322-7926

RESPONSABILIDADE

Técnica

Adm. José Moreno da Silva
Administrador de Empresas
CRA/TO n° 605

João Soares de Araújo Neto
Estatístico
CONRE/RJ n° 6892

Madson Pereira Alves
Coordenador da Pesquisa

Camila Santos Sousa
Moderadora

ÍNDICE

01	Pesquisa Qualitativa – DEMOCRACIA/COVID-19
02	Locais onde foram realizadas as reuniões dos Grupos
03	Período de realização da Pesquisa
04	Dados da empresa
05	Responsabilidade empresarial e técnica da Pesquisa Qualitativa
06	Apresentação
07	Metodologia e Objetivo
08	Demandas
09	Grupo Focal 1
10	Grupo Focal 2
11	Grupo Focal 3
12	Grupo Focal 4

APRESENTAÇÃO

- A realização da Pesquisa Qualitativa DEMOCRACIA/COVID – 19 - visa investigar a partir de cenários pré-definidos, como vivência dos eleitores frente a situação da Pandemia – COVID 19 correlaciona com a temática supracitada.
- Da mesma forma, a pesquisa Qualitativa tem a finalidade de avaliar a partir da pandemia na visão da população/eleitores os seguintes cenários: a atuação Governamental, econômicos, políticos e sociais, o seu posicionamento perante a pandemia, o interesse em votar, a atuação da atual gestão municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à sua saúde com o COVID-19 e por fim se o eleitor/cidadão se sentirá seguro para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do COVID-19.
- Com isso, saber-se-á qual o impacto da pandemia da corona vírus no Município de Palmas em relação aos objetivos supramencionados e como o eleitor/cidadão está se sentindo para exercer o direito de voto na eleição municipal.



**Pesquisa Qualitativa – Palmas – TO,
Tema: DEMOCRACIA/COVID-19.
Período: 08 a 09.10.2020.**

Metodologia e Objetivo

OBJETIVO PRINCIPAL: DEMOCRACIA/COVID-19.

• Avaliação das seguintes questões:

1. Prospectar a visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;
2. Sondar Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia;
3. Investigar como o eleitor/cidadão se posiciona em relação à Pandemia;
4. Interesse em votar;
5. A atuação da atual Gestão frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;
6. O eleitor/cidadão está se sentindo seguro em relação à sua saúde; e
7. O eleitor/cidadão se sentirá seguro para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do coronavírus.

METODOLOGIA

- **Pesquisa Qualitativa – DEMOCRACIA/COVID-19, com técnica de Focus Groups (Grupos Focais).**
- **Ao todo, foram realizados 4 grupos de 12 pessoas cada de discussões na cidade de: Palmas, Estado do Tocantins.**
- **Grupos formados: servidores públicos, comerciantes, empresários, donas de casa, funcionários, autônomos e agropecuaristas.**
- **Período, entre os dias: 08 a 09 do mês de outubro de 2020.**

PERFIL DOS GRUPOS

CIDADE/GRUPOS	DESCRIÇÃO
GRUPOS	4 (quatro) de (homens e mulheres)
1. Palmas	Homens e Mulheres, 18 a 25 anos, 30 a 45 e de 25 a 50 anos – Classes A/B/C/D

**Pesquisa Qualitativa – Palmas – TO,
Tema: DEMOCRACIA/COVID-19.
Período: 08 a 09.10.2020.**

Percepção sobre a DEMOCRACIA/COVID-19

DEMANDAS

- ✓ **Visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;**
- ✓ **Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia;**
- ✓ **Expectativas e eleições**
- ✓ **Posicionamento do Eleitor/Cidadão em relação à Pandemia;**
- ✓ **A atuação da atual Gestão municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;**
- ✓ **Percepção da segurança em relação a sua saúde com o COVID-19;**
- ✓ **Percepção da segurança para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições;**
- ✓ **Interesse em votar.**

Análise Pesquisa Qualitativa

Praça: Palmas - Tocantins

Grupo Focal 01

Amostra: 12 pessoas

Data: 08/10/2020

Grupo: 18h

CENÁRIO GERAL

Sentimentos e expectativas:

- Sentimentos positivos em relação à cidade, mas extremamente desacreditados da classe política e das medidas em relação à pandemia.
- No geral relatam inúmeras dificuldades e adaptações devido à pandemia, mas demonstram esperança e estão tentando “voltar ao normal”.

Principais demandas e Avaliação de áreas estratégicas:

- Saúde é a área de maior desaprovação. Com ênfase para a gestão municipal, que segundo eles, não utilizou as verbas vindas das outras esferas de governo. Uma péssima avaliação das ações de enfrentamento à pandemia.
- A economia é percebida como a área mais afetada, principalmente para os pequenos empresários e comerciantes. Citam ainda o aumento no desemprego e nos custos dos produtos de cesta básica.
- O transporte público é apontado como um serviço que já estava ruim, porém piorou muito durante a pandemia.
- Trazem críticas à política de educação durante a pandemia, com inadaptação aos mecanismos virtuais.

Fontes de informação relevantes:

- Redes Sociais
- Jornal da TV
- WattsApp
- Sites

Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia

“Os políticos estão metendo a mão no dinheiro, tão é metendo a mão principalmente na área da saúde.”

“Principalmente na área da saúde, não tem remédio. Eu acredito que pela vontade dos políticos estava todo mundo isolado e usando máscara, dentro de uma política de confinamento, mas existe o problema da renda das pessoas.”

“Eu sou professora da área da educação e desde abril as escolas estão fechadas e eu sei que não retorna esse ano, e estou desempregada, mas graças a Deus eu sou casada e o meu marido trabalha.”

“Os comerciantes estão tudo parado, só não Supermercado, mas tudo aumentou, energia aumentou.”

“A economia – geralmente fomentada pelo comércio foi quem mais sofreu. Basta vê a cidade toda fechada.”

“Tem pessoa pagando mil reais de água. Veja o absurdo!”

“O pobre ficando em casa a despesa aumentou muito. Se gasta mais em tudo.”

“Veja só. É um momento complicado que vivemos. Temos que ter mais cuidado com tudo.”

“Mudou os ônibus, diminuíram muito.”

“Dia de semana eles tiraram uns horários e no final de semana é mais difícil ainda. Somente 40 pessoas entram no ônibus, isso só



dá confusão, se ficar alguém em pé tem que descer. Os ônibus foram reduzidos e piorou muito, tem gente gastando quase duas horas para chegar no serviço. Eu pego três ônibus para chegar no meu serviço. Reduziram a quantidade, o tempo aumentou e as conexões demora tanto que você paga outra passagem.”

“Acho que a Educação não devia voltar não, porque já está perdido o ano mesmo.”

“O ensino médio, o adolescente podia voltar.”

“Poderia voltar pelo menos a metade do turno, porque todo mundo precisa estudar.”

Percepções gerais sobre a política e a pandemia

“Já está tendo.”

“Cada candidato vai buscar ganhar voto de todo jeito, com festinha. Agora com a pandemia é mais complicado.”

“Na verdade, comprando voto, levando cesta básica. E veja bem, em quatro anos eles não foram atrás dessas pessoas. Sinceramente, eu não voto em quem já está lá dentro. Se em quatro anos ele não fez nada e em mais quatro e que não vai fazer mesmo nada.”

“Porque hoje em dia os Políticos são assim, se você pegar dinheiro ele não tem compromisso com a gente não.”

“Carro de som ainda não, mas reunião em Chácara, fazendinha, isso tem.”

“Bota aí vai ter uma plotação de carro e aí a Prefeita chegou e deu aquele discurso. Não está tendo mais aquele comício, é só coloca aí a plotação de carro, está sendo assim.

“No portal do Tocantins tem lá a agenda dos candidatos. Tem cidade que já teve carreatas.”

CENÁRIO MUNICIPAL

Visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;

“Nesses quatro anos só buraco e chega agora vai trabalhar. Na UPA vai consultar o remédio é dipirona. Só isso.”

“No início da pandemia ela, a Prefeita, investiu R\$.90.000,00 (noventa mil reais) em carro de som. Para avisar para a população ficar em casa, e ela (população) não vai fazer nada, vai ficar com fome lá em casa.”

“Eu não sei o valor exato, mas investiu em decoração de natal, e lá está cheio de comentário.”

“Ela fez uma parte, mas fica passando a culpa para o Governo, mas saiu a verba e investiu na UPA que está fechada para o COVID.”

“É para ter sido um Hospital no Espaço Cultural, mas será por causa de que? Ela disse que ia gastar muito.”

“E nos outros lugares tem que ficar no corredor.”

“Nas UPAs ela ia gastar menos.”

“Resolveu locar leito, do que fazer o Hospital de Campanha.”

“Na verdade, o HGP tem espaço, falta estrutura de equipamento, tem dinheiro pra isso, mas... aí não sei.”

“A Prefeitura fechou o comércio, muito cedo e por muito tempo. De 13 de março até 06 de abril, tudo fechado.”

“Ela (Prefeita) fechou e muitos comerciantes não tiveram como manter e fecharam as empresas. Agora os Supermercados estavam lotados de gente.”

“Os comerciantes não tinham como pagar o aluguel e fechou, aumentou o desemprego e a economia deixou de girar.”

“Fez foi aumentar as coisas.”



“Coisa que eu comprava de R\$.10,00 está custando R\$.30,00, arroz também aumentou.”

“Cesta Básica foi o que mais aumentou e o que tem em Palmas é família carente, que não tem emprego.”

“Os comércios agora está tudo aberto.”

“Muita gente teve que trabalhar proibindo as pessoas de entrarem no comércio para não serem multados, mas temos que trabalhar, os talões não para de chegar lá em casa. Se eu não pagar a conta de energia, quem vai pagar.”

A atuação da atual Gestão Municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;

“A falta de assistência que tem as pessoas que moram mais distantes dos pontos de atendimento, que não tem como chegar a esses pontos. Até chegar aqui para ser atendido já morreu.”

“Faço referência em relação ao atendimento na UPA Norte para quem é de outra região a gente não sabe como está se virando.”

“A saúde do Estado é uma calamidade, a do Município até que vai, ainda se conseguir marcar consulta e ser atendido em três dias.

“Tem o HGP que tem que atender toda a demanda, inclusive de outros Estados da Federação.”

“A gente não sabe se foi suficiente ou não.”

“O que eu tenho a reclamar é a parte da saúde, o que está mais pegando, porque muita gente não está nem aí, porque não é na família dele. Quando é um pai, um irmão seu que entra lá com vida e morre, quanta gente já morreu por negligência.”

“Um conhecido foi no Hospital não deu nada, daí foi no particular e já deu e daí o pulmão dele estava comprometido.”

“Eu não sei se vocês vão concordar comigo, só que é assim, está tendo muito da pessoa falecer de outra coisa e colocar COVID.”

“Eu mesmo conheço uma pessoa de lá (Hospital) que falou que a confusão para liberar o laudo de um paciente foi porque estavam dizendo que a causa da morte era COVID e quando a família pressionou, o laudo saiu dizendo que era outra doença.”

“Terça-feira tinha uma pessoa no HGP que morreu de outra doença e eles pediram para declarar como COVID.”

“Só para arrecadar...”

“Sexta-feira morreu um conhecido da gente, ele passou mal dentro do carro, a funcionária dele, ligou para o filho dele e ele levou pra casa, daí ele deu uma parada cardíaca, sabe o que colocaram no atestado dele COVID. É revoltante.”

“Mulher. Isso é revoltante, colocar COVID.”

“Se morrer de COVID no HGP a Prefeitura tem um valor por cada pessoa que morre, só não sei o valor.”

“É por isso, que eles colocaram COVID, e também sobre o número de casos eles aumentaram porque tem uma meta para eles mandarem pra lá. Mas o dinheiro não vai pra saúde não.”

“Ninguém sabe pra onde vai.”

“Acho que o Hospital de Campanha não. Seria bem mais rápido comprar os equipamentos e colocar nas UPAS. Se não construiu naquele tempo e for construir agora vai demorar uns 2 meses.”

“Não adianta porque não tem os remédios, só dipirona.”

“Nem dipirona está tendo, está em falta.”

“Precisa investir o dinheiro que veio para a pandemia.”

“Acho que unidade nenhuma no Brasil teve estrutura para a Pandemia, não teve nem vai ter. Cidade nenhuma, nem as metrópoles. Veja, São Paulo não tem estrutura nenhuma.”

“Se tiver outra pandemia não vai ter equipamento, vai faltar de novo.”

“Compraram respiradores e está tudo em uma sala.”



“Só melhora se os políticos quando ficasse doente fosse para o HGP, mas pega o avião e vão embora.”

“Tem profissional, mais não tem equipamento. Até que os profissionais tentam, mais não tem como trabalhar, são uns guerreiros.”

“Tem muitos profissionais que não voltam para casa.”

Posicionamento do Eleitor/Cidadão em relação à Pandemia;

“Tem muita gente passando por situações críticas de saúde e muitas pessoas sem condições, precisando de cesta básica, eu estou fazendo a minha parte.”

“Eu tenho a minha vó, a minha mãe, quando chego do serviço, tomo banho para ir visitar elas.”

“Eu mesmo estou bem reservada.”

“Quem estuda na escola pública, todo dia, tem aula on line na televisão, mas qual é o jovem que vai ficar focado nessas aulas. Mas ficou ruim.”

“Toda semana os pais tem que ir na escola buscar as atividades, levar as atividades, mas é uma coisa muito básica.”

“Agora tem um mês que começaram com essas teleaulas.”

“Eu não vou voltar, as turmas são de 42 pessoas, a gente não vai voltar, estamos atendendo online no momento. Por que praticamente falta 60 dias para o ano letivo acabar, eu não vou voltar mais, é assim, estou reservada só indo para trabalho, a igreja está fechada e eu tinha o costume de visitar os meus pais 2 vezes por mês, nunca mais eu fui lá vê-los. Mas todo domingo eu ligo pra eles.”

Eleições e Pandemia

“Ontem mesmo eu recebi a visita de um candidato.”

“Temos que dá oportunidade para quem não quer se reeleger.”

“Hoje com as redes sociais é fácil tomar conhecimento sobre política.”

“Com o tanto de informação que tem espalhado em todos os meios de comunicação só não toma conhecimento quem não gosta ou não quer.”

“A política hoje está disseminada nos meios de comunicação. Abriu o facebook, o whatsapp, blogs, sites. Está lá.”

“Pelo whatsapp é bom porque as pessoas vão postando e você acompanha mesmo sem querer.”

“Mesmo na pandemia está havendo reunião dos candidatos. Basta andar a noite nas quadras que vê as casas com reuniões, carros parados na porta. Você percebe que ali está ocorrendo um encontro político.”

“E agora já vai começar o horário político é mais um meio para você se informar. Assim, a política já está na rua para todos vê.”

“Sim, pelo portal do Tocantins, procurando sobre política.”

“Eu procuro sempre acompanhar principalmente do Prefeito, quais são as propostas por onde está andando.”

“Eu sempre procuro acompanhar mais pela internet.”

Expectativas e eleições

Percepção da segurança para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do coronavírus;

Interesse em votar;

“Com medo a gente fica, com tanta gente morrendo, estou fazendo o possível, ficando mais em casa, só saio quando necessário.”

“Está diminuindo. Ninguém está usando máscara mais.”



“Eu vou votar para Prefeito e Vereador, vou levar a minha caneta, mais vai, eles estão dando solução pra tudo.

“Tem gente que diz que não ai votar, mas a gente depende de política pra tudo.”

“Vai diminuir um pouco, mais vão votar sim.”

“Aqueles que falam que não vai votar é por que já não precisa mais.”

“Eu vou votar e quero que nenhum político se reeleja no Tocantins.”

“ Maioria vai deixar de votar por medo de ser contaminar e a outra parte porque não acredita mais. Principalmente quem já perdeu um parente.”

“A mamata é tão boa que eles querem se reeleger de novo.”

“Eles só sabem dizer que foram eles que pediram por isso. Mas quem não que ganhar R\$.14.000,00 por mês?”

“Tem que mudar, tem gente que está lá e nunca sai.”

Considerações

Os apontamentos do grupo em relação às condições da saúde do município como um todo, principalmente durante a pandemia, são extremamente negativos. a percepção de falha de gestão e uso indevido dos recursos públicos destinados à área foram explicitados de forma contundente. Com ênfase nas críticas quanto à gestão municipal.

Avaliam os impactos negativos na economia do município e acreditam que a população já está se adaptando a essa nova realidade.

O Grupo cita questões importantes relacionadas à uma piora do transporte público e divergem no que diz respeito ao retorno das aulas e à política para a área da educação.



Em relação ao pleito eleitoral e as ações de campanha citam festas irregulares e práticas comuns de corrupção, mas reconhecem uma maior concentração nas redes sociais e mídias online de comunicação.

Análise Pesquisa Qualitativa
Praça: Palmas - Tocantins

Grupo Focal 02

Amostra: 12 pessoas

Data: 08/10/2020

Grupo: 20h

CENÁRIO GERAL

Sentimentos e expectativas:

- Sentimentos de afeto com a cidade, porém bastante receosos quanto ao cenário econômico. Ênfase no aumento do custo de vida da cidade.
- No geral relatam inúmeras dificuldades e adaptações devido à pandemia, mas demonstram esperança e estão tentando “voltar ao normal”.

Principais demandas e Avaliação de áreas estratégicas:

- A área da saúde possui maior desaprovação em todas as esferas municipal, estadual e federal.
- O transporte público é apontado como um serviço que já estava ruim, porém piorou muito durante a pandemia.
- Cultura, lazer e turismo apontados como áreas que necessitam de auxílio e planejamento frente às ações da pandemia.
- Preocupação dos entrevistados com a “quebra” do comércio local e falta de ações para pequenos empresários.

Fontes de informação relevantes:

- Whatsapp;
- Mídias sociais (facebook);
- Internet;
- TV

Percepção Geral:

“Horrível. Muito. É Meio complicado. Nós somos pesquisadores, do povo não quer responder, não quer receber a gente.”

“Tá muito difícil nós que trabalha na área de restaurante foi muito difícil. Mas, tá começando voltar ao normal. Trabalhar de carteira assinada mesmo tá muito difícil.”

“Minha área é o contrário da dele, eu mexo com placas de porcelanato túmulo e com essa pandemia o procura aumentou muito.”

“Minha área que é eventos tivemos muitos problemas, pois é uma área tem contato direto com os clientes.”

“Eu sou acadêmico. Eu tenho muitos amigos acadêmicos. Tenho vários colegas de fora da cidade. Muitos deles voltaram para as casas dos pais. A economia que é a informalidade. Muitos dos alunos voltaram para a casa dos pais, Ananás, Redenção. Muitas pessoas voltaram morar com os pais devido ao aumento do desemprego e aumento nos preços dos produtos. Eu, tenho amigos que tiveram que voltar e muitos outras pessoas tiveram que se realocar.”

Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia

“Tinha pessoas que faziam shows para 5.000 pessoas, toda pessoa que trabalha na área do evento - fechou, está vendendo marmitex e salgadinhos. Reinventou.”

“Quantos amigos meu fecharam a porta e não tem mais como voltar a funcionar mais. Não tem condições.”

“Os que tinham carteira assinada, não tinha opção do home office, foram suspensos. Acabou pegando suspensão, e é isso.”

“E o custo de vida elevou-se. O pacote de arroz que era R\$14,00, R\$18,00 o máximo hoje e R\$29,00 a R\$40,00 reais.”

“A questão da saúde do município se uma da família contraísse o vírus todos tinham que fazer o exame”

“A participação dos governos público estadual e municipal não tiveram um bom papel nessa pandemia, por esta preocupado com só com recebimento de verbas. Deixou muito a desejar e não teve a atenção com a população em especial os comerciantes.”

“Eu tinha muito amigo meu que empresa fechou, o que tinha de economia foi gastando, hoje já, infelizmente aluguel caro.”

“Muito gente não se incomodou em baixar... analisar...”

“Acho que o que teve menos impacto foi essa questão do mercado... O povo fica mais em casa, come mais, está trabalhando... o povo anda mais em mercado, farmácia.”

“Tem muita gente que quebrou... A pandemia quebrou muita gente.”

“A segurança pública não tivemos mudanças.”

“E educação está um caos não tem estrutura para realização de aulas online, quando a escola consegue falar uma aula online o aluno não tem estrutura para assistir a aula.”

Percepções gerais sobre a política e a pandemia

“Tá liberado, mas não está rolando. O povo está revoltado.”

“O que opina ou tem ou está ganhando alguma coisa. Senão não quero saber.”

”Empolgação zero”. Entendeu?

“Virtual. On line. Por telefones. Daqui a pouco estará presencial. Estão procurando formar líderes e liderados.”

“Está tendo comício com pouca gente.”

“Lá em Taquaralto já teve até carreatas.”

“A campanha já tá rolando mais tá muito tímido a população tá um pouco tímida.”

“A campanha nesse momento tá sendo 70% na rede social.”

“Tem 12 candidatos a prefeitos em Palmas nessas eleições 2020.”

“Temos uma eleição bem dividida nesse momento e acreditamos que será uma campanha bem disputada.”

CENÁRIO MUNICIPAL

Visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;

“Eu particularmente vejo que teve ações dela que foi louvável. Mas, ela não teve a coerência certa no momento do fechamento da cidade e isso prejudicou muitas pessoas no comércio sem falar que alguns não foi fechado isso foi um ponto negativo.”

“Vimos que o governo estadual não se manifestou e ela sozinha colocou a cara pra bater.”

“É difícil julgar se ela foi errada, só que uma coisa eu digo que ela teve coragem tomou sozinha a decisão de fechar os comércios, escolas, faculdades... estipulou horários de funcionamentos e teve uma postura isso foi positivo.”

“No início foi muito difícil com relação a transporte público foi reduzida a frota mais logo a prefeitura estabilizou o situação.”

“O maiores problema foi que os funcionários não queriam trabalhar, ficava dando pressão nos patrões para liberar pra ir para casa e continuar recebendo sem trabalhar.”

“A população não levou muito a sério a questão da no início e quando viu o problema bateu na porta da gente.”

“Aqui fomos obrigado a usar máscaras, enquanto em outros países é uma obrigação aqui fomos obrigados.”



“Muitas gente usa máscaras como se fosse o cinto do segurança, se não usar posso levar multa. Se não usaria.”

“O exemplo base se coloca uma promoção de carne em um supermercado 1kg de carne de primeiro 15,00 reais. Eu sou o primeiro a corre para comprar. Sem se preocupar com a aglomeração. A Gente mesmo é muito egoísta.”

“Eu achei. Meu ponto de vista. Teve ação dela foi global. Ela prejudicou muitos comerciantes. Ela podia voltar todo mundo e ela só voltou uma parte do comércio. Ela não criou uma coerência certa para determinar. Ela podia voltar todo mundo, mas ela só voltou o comércio. Não libertou para os lanches. A americana não fechou nem um dia.”

“Ela tinha a caneta para diminuir. Faltou fiscalização. Faltou muita polícia. Só no início que tinha, duas, três viaturas, uma atrás da outra pedindo para fechar o comércio.”

“Faltou um comitê de gestão do governo Federal, Estadual e Municipal. Uma equipe do governo para trabalhar em conjunto. Não só aqui mais no Brasil.

“Faltou apoio em relação ao transporte público. Ficava uma pessoa para trás. A ordem era: só vai entrar se sentar. O ônibus que saia antes de 15 em 15 minutos na pandemia só saia de 40 em 40 minutos.

“A Rodoviária nunca teve uma barreira sanitária para cuidar da infestação do vírus, entrou e saiu as pessoas no Município a hora que queria.”

“Faltou compreensão da gente: no caso do emprego. O patrão que segurava o emprego o empregado falava assim: rapaz, não vai liberar nós não? Nós vamos pegar o COVID mesmo? Vai ter que trabalhar mesmo? Então o povo reclamava quando não mandava embora, entendeu? Para poder... nas ideias deles, eles queriam que o patrão os liberasse do trabalho, e ficasse pagando os salários, com o prejuízo.”

“Dois meses e meio que ficou faltando o emprego foi que a gente foi vê que o negócio estava complicado, quando bateu na porta da gente.”

A atuação da atual Gestão municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;

“Teve muito políticos, governantes aproveitam um pouco da situação. Para enfiar a faca... Entendeu? Eles guardaram um dinheiro para utilizar na política.”

“A gente tem o pregão eletrônico. O tanto de máscara que foi comprado... Máscaras, equipamentos, custaram milhões.”

“Eu acho que eles se aproveitaram”... se aproveitaram assim, era o momento deles se unir e todos agir em prol de uma coisa para a população, aí não. Aproveitaram para um criticar o outro. O que o outro estava fazendo pra poder se engrandecer. Entendeu?

“Governante do outro Governo autorizava uma coisa e a Prefeitura Fechada”. A Prefeitura fazia um acordo e o Governo não aceitava. Em vez deles se unir não. Eles fizeram um debate político. Eu queria fazer mais lá não deixou. Entendeu? O Outro eu queria fazer mais lá não deixou. No primeiro momento não tentaram se unir. O Governo e o Município brigando. Entendeu? E aí faltou encaixe para ajudar mais a população.

“Teve tempo para a Prefeitura e o Governo não teve planejamento. Já faz parte econômica. Não se manifestaram. A bomba do comércio. Ninguém comentou sobre o transporte público. Toda essa situação foi covarde. Evidente.”

“O que acontece agora. Você vai e apoia o comerciante. E você vai contra o povo religioso. É melhor você ficar calado e depois você tentar buscar o voto de todo mundo. Do que você ficar com uma parte. Se tem uma pessoa que fechou com o comerciante. Senão e vou me queimar. Mesmo querendo te apoiar. Eles não quiseram se expor. Em cima do muro.

“Sempre que eu precisei antes da pandemia eu fui bem atendido pelo Sistema Municipal de Saúde. A duração das filas eu não achava extremo para poder ser atendido. Bom, bom mesmo, não!, sempre tem coisas para melhorar.”

“Eu, tenho tive que levar meu netinho que não estava passando bem e quiseram é fazer teste do covid-19 no menino. Assim todos que chegam no pronto atendimento até mesmo com uma alergia será tratado como covid.”

“Os hospitais de campanha não foram feitos. Mas, a verba veio.”

“Os casos de covid-19 são encaminhados para as upas.”

“Sem contar que o Tocantins ficou em 2º lugar no ranque de infectados.”

“Eu tenho convicção que a contaminação atinge de 25 a 30 por cento de pessoas a mais do que está divulgado no sistema.”

Posicionamento do Eleitor/Cidadão em relação a Pandemia;

“No primeiro mês foi muito até tranquilo devido ter ficado em casa. Mas, tive que me educar quando o assunto é higiene e uso de máscaras. Não foi fácil mais não impossível.”

“Eu, no primeiro fui para chácara e fiquei 45 dias quieto mais tenho seguir a vida e não posso mais ficar parado então vamos seguir a vida mais agora com todos os cuidados que puder.”

“Eu, fiquei com muito medo e tenho tomado todos os cuidados possível. Só fico preocupado que população não tá levando muito a sério mesmo sendo noticiado um número de forte e infectados pela pandemia.

Antigamente um avião caia e morria 300 pessoas e os meio de comunicação passava 3 dias noticiando já era considerado um número grande. “Hoje com a pandemia morre uma média de 800 pessoas diariamente e tá tudo bem, o povo não tá nem aí, normal.”

“Como tá tudo liberado, a população tá voltando às atividades, uns respeitam e seguem todos os protocolos de segurança exigidos outros não tá assim a situação.”

“Estamos nos acostumando a conviver com tudo isso.”

“Seguro não estamos ainda e temos continuar se cuidando.”

“Eu contrai o vírus mas graças a Deus eu me curei em casa.”

“Nossa maior preocupação é não ter hospitais para atender todo mundo.”

“O empresário tem recursos, fecha o comércio e vai para sua chácara... o pobre é quem está sofrendo o maior risco de se contaminar. Na verdade quem sofre somos nós.”

“Aqui em Palmas é muito difícil você ficar dentro de casa, por causa do calor”. Lá em casa você se protege mais quem é que aguenta ficar o dia todo.

“Na balada praticamente está liberado o uso de máscara.”

“Mesmo o Tocantins ainda estando em baixa na contaminação, mas temos que ter cuidado.”

“Queira ou não queira – ainda vai ter muita coisa positiva. Muita gente vai se acostumar a usar a máscara e com a limpeza – álcool gel. Para o futuro. Todo pós-guerra melhora para todo mundo. Vamos vê isso aqui também.”

Eleições e Pandemia

Expectativas e eleições

Percepção da segurança para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do coronavírus;

Interesse em votar;



“Acredito que vai reduzir muito o os eleitores que votam e consequência da pandemia.”

“Eu sempre gostei de votar e acompanhar. Eu vou votar.”

“Acho que o povo vai votar com mais consciência devido tanto falcatrua.”

“Acreditamos que nossos eleitores estão mais espertos.”

“Eu acho que vai diminuir muito a participação. O pessoal não tem o compromisso de votar.”

“É muita gente já não tinha vontade ai vai diminuir.”

“Mesmo que você vai na praia, vai na boate, vai em qualquer lugar. Mais não vai votar, já não tem vontade e assim, eu não vou me arriscar.”

“Hoje eu tenho interesse. Estou curioso por essa eleição para vê como vai acontecer.”

“Acho que mesmo assim de 20 a 25 por cento não compareceram para exercer o direito de voto. É é muita coisa, esse percentual elege um candidato.

”Mas todos do grupo são unânimes em dizer que a maioria da população vai votar”.

Agora eu acho que o pessoal vai votar mais consciente. O candidato tem que trabalhar bem que o povo vai prestar mais atenção nele.

“Mais do jeito que estou vendo o povo revoltado. O povo vai ganhar o dinheiro do candidato e votar naquele que ele pôs na cabeça como seu candidato.”

“Antigamente o povo tinha o seu candidato na cabeça e não mudava, mas agora será diferente”.

Considerações



O grupo apresentou um consenso no que diz respeito à desaprovação das estratégias de saúde. Se por um lado apoiam o fechamento do comércio e o pulso firme da gestora junto aos demais governantes, acreditam que pouco foi feito para compensar essas ações junto à população.

A percepção das ações para o enfrentamento da pandemia na área da saúde também é de unânime ineficácia.

Assim como a avaliação do transporte público e das ações na educação, que de acordo com eles, dificulta o aprendizado das crianças menores.

Quanto ao pleito eleitoral divergiram sobre a intenção ou não de voto e a diminuição da participação popular, mas denotaram um descontentamento geral, em relação a candidatos à reeleição e aqueles que se beneficiam da compra de votos.

Análise Pesquisa Qualitativa
Praça: Palmas - Tocantins

Grupo Focal 03

Amostra: 12 pessoas

Data: 09/10/2020

Grupo: 18h

CENÁRIO GERAL

Sentimentos e expectativas:

- Sentimentos positivos em relação à cidade, com alguns posicionamentos mais críticos de entrevistados universitários e mais jovens sobre a natureza “política” da cidade.
- No geral relatam inúmeras dificuldades e adaptações devido à pandemia, mas demonstram esperança e estão tentando “voltar ao normal”. Alguns descrevem inclusive melhorias durante a pandemia.

Principais demandas e Avaliação de áreas estratégicas:

- Saúde é a área de maior desaprovação em todas as esferas municipal, estadual e federal.
- O transporte público é apontado como um serviço que já estava ruim, porém piorou muito durante a pandemia.
- Trazem críticas à política de educação durante a pandemia, com inadaptação aos mecanismos virtuais.

Fontes de informação relevantes:

- Redes Sociais
- Jornal da TV

Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia

"Pra mim que sou empregada fixa não mudou nada a minha rotina. Até porque o banco não parou né, até pelo contrário acho

que o movimento aumentou. no início as pessoas até estavam dentro de casa, respeitando, mas agora tem fila que dá volta na quadra pra poder ir no banco... e eu acho que com a chegada da política esqueceu-se da pandemia, tá tudo liberado."

"Pra mim fez foi melhorar, no meu salão antes não tinha tanto movimento, agora de quarta a domingo os dias são maravilhosos. Melhorou agora. Tenho trabalhado me cuidado e assim passados pras clientes também... mas pra meu esposo não está, ele é eletricitista e tá desempregado...o que me ajuda é que eu não pago aluguel do meu salão, isso ajuda muito."

"Eu trabalho com maquininha e muitas pessoas fizeram devolução porque o negócio não tava dando. Chegou a época de pandemia, muitas pessoas falando que tinha um dinheirinho guardado senão tava passando fome, porque fechou muita coisa né. Pessoal da feira, restaurante."

"Mercado nunca vai falir. Farmácia, serviço essencial. Eu acho que a cidade voltou a sua rotina normal, voltaram a abrir os estabelecimentos, acho que o movimento deu uma boa voltada. Uns amigos disseram que a área de psicologia tá sendo bem procurada, até porque foi um momento que muitas pessoas descobriram crise de ansiedade, certos problemas que o tempo da pandemia veio aflorar...acho que tá tudo mais movimentado e a economia aos poucos tá voltando, mas acho que a preocupação é o ano que vem."

"Na área da educação, principalmente da educação infantil tá difícil, no caso estão demitindo a maioria dos professores da rede privada, por isso que eu atualmente to aderindo a outro ramo porque na área de educação tá difícil, tomara que ano que vem melhore."

"Pros acadêmicos tá difícil porque tá um volume maior de atividades, principalmente pra quem tem que trabalhar, quem tá com filho em casa, sobrecarregou."

"Acho que a gente que trabalha home office trabalha muito mais do que trabalhava na empresa fisicamente."



"On line pra adulto já é difícil, imagina pra uma criança."

"Não pode chegar o período chuvoso esquecendo da dengue. Não tão limpando os bueiros, não tão fazendo nada, tá deixando a desejar. Se preparar para o período da dengue porque todo ano tem e não to vendo preparação nenhuma."

Percepções gerais sobre a política e a pandemia

"Eu não sei nem quem são os candidatos."

"Eu vi que tavam tentando fazer on line, mas eu acho que não funciona porque a gente sabe que nas urnas normais já tem fraude, imagina virtuais, ia ser uma bagunça."

"Quanto à política eu tenho uma visão de que vai ser muito difícil conquistar voto porque a política tá muito cheia de corrupção, as pessoas não confiam mais, as pessoas andam muito desconfiadas umas das outras e as redes sociais tá mostrando muito o podre, então as pessoas tá abrindo os olhos e enxergando que tá difícil você dar um voto de confiança, porque o nosso presidente tem se embaralhado a gente viu na parte de governadores e prefeitos, eles têm falhado muito, é muito roubo, é muitas fraudes, na educação na saúde, geral. Porque entra na casa do trabalhador e tira dele o direito de comer, porque o preço das coisas tá um absurdo. Então a pessoa pensa assim; eu vou votar em quem? Por quê? Se não vai fazer nenhuma diferença. Todo mundo desacreditado."

"Eu acho que o cenário em Palmas é terrível, tudo você precisa de indicação política. A polícia militar é mal equipada, começa por aí, até na empresa privada você precisa de indicação política. Até nos concursos... as vagas já ficam destinadas pros parentes de políticos."

"Sem contar também que às vezes você faz concurso e eles nem chamam."

"Palmas hoje em dia é igual um interior, quem manda é os políticos, tanto no comércio quanto na cidade inteira."



"O que eu penso é o seguinte o vereador que passou quatro anos ele não podia continuar de jeito nenhum, tinha que dar chance pra outra pessoa."

"Eu acho que a pessoa mesmo que seja novo, quando entra na política já se corrompe."

"O cara se ganhar ele ganha no máximo 7 mil e ele gastou na política 1 milhão, da onde que ele tira esse dinheiro? É pra aprovar uma obra ali do prefeito, então querendo ou não ele tira esse dinheiro que ele gastou a mais em cima do povo."

"Toda obra política que você vê na cidade ela é superfaturada. E nunca é terminada."

CENÁRIO MUNICIPAL

Visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;

A atuação da atual Gestão municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;

"A nossa prefeita tá deixando muito a desejar."

"Quando que ela começou a trabalhar? Na pandemia. E nem acho que ela trabalhou não."

"Na pandemia!"

"Comprando leito demais, superfaturando. Faltando máscara, fechando UPA."

" Eu trabalho na saúde, tive covid e pra conseguir o exame pro meu filho que mora comigo, tive que usar do meu cargo, ligar pra minha chefe pra poder fazer pela rede pública de saúde. E eles dizem que acompanham mas não acompanham não."



"Eles tem que entender também que essa questão da tecnologia, não é todo mundo que consegue e tem acesso pra ver um exame. Na verdade a maioria."

"Não tem humanização na área da saúde."

"A UPA fechou só para Covid e deixou só uma para atender."

"A segurança também tá muito frágil."

"A polícia não tem efetivo, se tiver 30 policiais trabalhando é isso pro Estado inteiro."

"Eu acho que tem muito policial que tá no administrativo ao invés de tá na rua."

"Os aplicativos de segurança da quadra funciona bem mais."

"Transporte aqui em palmas nunca funcionou, e só piorou. Você chega a ficar 1he 45 min. esperando o ônibus."

"Você gasta 1 hora em um trecho que você poderia gastar 15/20 minutos porque você tem que pegar vários ônibus."

Posicionamento do Eleitor/Cidadão em relação a Pandemia;

"Agora eu já vou na casa dos parentes, casa do vizinho."

"Acho que agora o isolamento já acabou."

"15 dias certinho, o pessoal respeitou."

Eleições e Pandemia

Expectativas e eleições

Percepção da segurança para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do coronavírus;

Interesse em votar;

"Eu acho que o povo vai votar."

"Eu acredito que a maioria vai respeitar."

"Eu acredito que as pessoas estão levando mais a sério, a vontade de mudança é muita."

"O povo tá vendo que tem gente que não sai pra lugar nenhum e pega e outros que convive com um monte de gente e não pega. Acho que isso tá deixando as pessoas mais livres."

"E agora não existe outra doença todo mundo morre por covid. Sabe por que eles não tão fazendo o monitoramento? Porque eles ganham por cabeça."

"O voto é a coisa mais importante da gente."

"Você vende o seu voto, daí depois você vai lá pedir alguma coisa a ele (o candidato) e ele vai dizer que não tem nada a ver mais, que já pagou."

Considerações

O grupo apresentou uma percepção extremamente negativa das ações relacionadas à saúde como um todo, principalmente durante a pandemia. Percebem as mudanças na economia da cidade, mas em sua maioria, aponta para novos rumos e um retorno à normalidade em breve.

Trouxeram exemplos e apontamentos sobre a ineficiência das ações municipais nas áreas da educação e transporte público, além de extensas críticas às obras realizadas no período eleitoral e final de mandato da gestão.

A maioria do grupo converge com a opinião de que as eleições serão realizadas com maior consciência e participação da população, que de acordo com eles está cansada e buscando por renovação.

Análise Pesquisa Qualitativa
Praça: Palmas - Tocantins

Grupo Focal 04

Amostra: 12 pessoas

Data: 09/10/2020

Grupo: 20h

CENÁRIO GERAL

Sentimentos e expectativas:

- Sentimentos positivos em relação à cidade, porém desacreditados em relação ao cenário político.
- No geral relatam inúmeras dificuldades e adaptações devido à pandemia, mas demonstram esperança e sentimentos de que “o pior já passou”.
- As expectativas são temerosas quanto ao período do fim do auxílio emergencial do governo.

Principais demandas e Avaliação de áreas estratégicas:

- Saúde é a área de maior desaprovação com equiparação também negativa da gestão estadual e federal.
- O transporte público é apontado como um serviço que já estava ruim, porém piorou muito durante a pandemia.
- Cultura, lazer e turismo apontados como áreas que necessitam de auxílio e planejamento frente às ações da pandemia.
- Preocupação dos entrevistados com alto número de desemprego e falta de ações para pequenos empresários.

Fontes de informação relevantes:

- Mídias sociais;
- TV/jornal

"Sou vendedor de carros e quando chegou essa questão da pandemia o ramo nosso foi muito afetado porque, porque a pessoa cria uma certa reserva, ele pensa assim, bom eu não sei como vai

ser daqui pra frente, os próximos meses, então eu não vou querer trocar o veículo. Então pra gente tá sendo um período complicado, porém acredito eu, que a parte mais difícil a gente já passou, que foram ali os três primeiros meses, de um modo geral estamos superando, porém o custo de vida foi tudo alterando, estamos sobrevivendo."

"Eu trabalho na área da beleza, manicure e pedicure. Como ele falou no início deu uma baqueada, eu dei uma parada...e depois eu fui educando as minhas clientes, fui cumprindo a minha parte e daí foi voltando, agora tá mais estabilizado, meu esposo do mesmo jeito na área dele, então tá dando pra sobreviver."

"Eu sou vendedora externa, e assim foi um baque, eu achei ruim os três primeiros meses, mas já tô pensando como vai ser quando esse auxílio acabar. Porque eu acho que esse auxílio é que tá segurando a economia do Brasil inteiro. eu tô preocupada é com janeiro pra ver como vai ficar a situação."

"A cidade deu uma parada e aumentou muito tudo. Esse auxílio realmente ajuda muito a gente, mas de 1200 caiu pra 300 reais, daí você vai no mercado e o que é que você compra com 300 reais?"

"No Brasil roda, roda, roda e quem sente mais sempre é o mais necessitado. Se a gente for falar de saúde o índice de morte nas regiões periféricas é bem maior que nas regiões centrais. Quem tem uma boa condição financeira, tipo o servidor público, ele parou de trabalhar, mas o salário dele continua caindo na conta os demais não. Então não dá pra falar que tá bom, porque mesmo tirando a parte financeira ainda tem a parte da saúde. a gente em casa já pegou o covid, a gente tem parentes, conhecidos próximos que já faleceram, pessoas jovens...)

"Se a gente for pro poder público, por exemplo, eles têm que maquiarr, eles tem que fingir, que dizer que estão fazendo algo. Tão maquiando. O transporte público como é que tá?! Daí não pode abrir comércio, não pode abrir praia, mas o transporte público? ...Os ônibus anda tudo lotado e ali ninguém interfere."

Cenário Econômico/Político e Social na Pandemia

"Olha uma classe que eu acho que tá sendo muito afetada é a classe da cultura, donos de barzinho, eu não vi uma verba muito a favor desse povo."

"É que pra eles não é voto, é uma classe pequena."

"O setor do turismo também foi bastante afetado, porque fechou tudo."

"A prefeita escolheu por quantidade, a gente tem uma grande cultura aqui que é a festa junina, pode ver que todas as quadrilhas vão receber. Porque ela sabe que lá é muita gente"

"Uns 4 meses antes você viu que teve uma ação da polícia militar, fechando estabelecimentos pequenos... e passa três dias o mercado (Hipermercado) vai e abre, daí eles não fazem nada porque gera 300 empregos diretos pra cidade."

"Eu fiquei desempregada porque começou a pandemia e não me contrataram, as faxinas também diminuíram e aí vou fazendo uma coisa e outra."

"Nós vamos enfrentar outra crise a crise econômica, nós tá superando a crise do vírus...disse que até março vão começar a vacinar, ainda não é a cura, mas porém vão começar a diminuir o efeito, mas vai vim a crise econômica."

"Tem um amigo cabeça muito fechada para tecnologia, essas coisas, ele trabalha com artesanato de capim dourado essas coisas. Nessa pandemia a feira do bosque fechou e meu irmão falou com ele pra divulgar na internet, acredita que ele agora tá vendendo muito mais que antes."

"Mas o poder público não ajuda e não orienta ninguém."

"Agora o que cresceu muito nessa pandemia foi o ramo da construção, aumentou o saco de cimento e não tá tendo pra comprar nem cimento nem tijolo. Acho que os mais ricos que tem uma chácara pensou em construir e ficar lá nessa pandemia."

Percepções gerais sobre a política e a pandemia

"Eles estão peneirando, pra mostrar que estão fazendo as coisas e os bestinhas ir lá e votar. Eles estão pintando as ruas e tão dizendo que tão fazendo o asfalto."

"Tá tendo aquelas caminhadas, eu sou da região sul, de taquaralto, lá sábado passado, por exemplo, tava tendo caminhada com a bandeirinha na mão. Eu saí pra vim do serviço e a avenida tava lotada... usando máscara tá, mas tá tudo aglomerado."

"eles tão dando 100 reais pra tu ir na passeata, tão vendendo covid"

"Esses políticos que estão fazendo isso são aqueles que estão pra reeleição né, que já estão lá. Porque assim eu apoio um amigo meu e ele tá só na base das redes sociais e a gente vai de casa em casa, bem discreto e sem aglomeração."

"Geralmente é pelas redes sociais ou o candidato vai na casa da pessoa buscar o voto."

"Engraçado eles fecharam as escolas por causa do covid, mas não pode cancelar a política, porque a política rola dinheiro, tira da merenda das crianças, do material das crianças, cancela bar tudo, mas não cancela a política pra não tirar do deles. Coitado do Taquari, daqui é o que eles tão mais usando porque é o povo mais humilde. Pintando lá pedaço de concreto pra votar neles...peneirando ali pra dizer que tão fazendo obra."

"Mas vocês já pararam pra pensar que nesse período político, gente é tanto trator trabalhando aí que eu vou te contar, depois cabou."

"Mas eu concordo que esse ano a politica mudou um pouco, em questão da pandemia e em questão das redes sociais, hoje quem não gosta de política tá passando raiva porque é 90% política. Mas aqui no Tocantins a política é enraizada na questão financeira. Quem tá lá dentro não sai."

"Em Palmas mesmo que mude a pessoa que tá ali na frente, mas por trás ali estão eles, os mesmos."

"A questão da herança familiar, só vai passando de um pro outro. Tem um rapazinho Pedro Cardoso, o pai dele já foi vereador agora passou pra ele."

"Aqui dentro da capital o exemplo mais escancarado é a família Barbosa, lá se vc caçar acho que tem uns 8... tem o Negreiros, secretariado, aí vai cargo aqui, outro cargo ali..."

" A campanha política mudou um pouco, tem aqueles que tem coragem de fazer o corpo a corpo, mas no fim o resultado continua os que tão lá mesmo."

"A população fala que quer o novo, mas a educação da própria população é essa, ele vota em que ele acha que ter mais retorno pra ele, ele quer o retorno imediato, financeiro, não pensa se vai ter o retorno de saúde daqui a dois anos. O povo daqui já tem esse pensamento já."

CENÁRIO MUNICIPAL

Visão da População/Eleitor sobre a atuação Governamental na Pandemia;

"Ficou mais difícil, porque quando eu ia começar a trabalhar fichada começou a pandemia, as faxinas também diminuíram porque as pessoas não queriam e hoje estou só com uma, mas faço tapete e também esse auxílio no Governo."

"O Governo não poderia baixar ou auxílio, porque foi uma questão de má gestão no início, gente que não precisava recebeu até hoje tem gente que não precisa e recebe."

"A questão toda é que o Governo não conhece o povo quando eles abriram o cadastro quase metade da população se enquadrava naquilo que eles estavam pedindo. Eles ficaram assustados com a quantidade de pessoas."

“ A luz foi que mais aumentou, passou um tempo três meses sem cobrar e agora dobrou o talão de água também, esses 600,00 reais não é de graça, estamos pagando.”

“Por isso que estou preocupada quando chegar em janeiro e o auxílio zerar, porque as empresas que fecharam não vão abrir assim de repente.”

“O caso é o seguinte em janeiro nós vamos ter a crise econômica, estamos superando o vírus, porque lá pra janeiro ou fevereiro vai ter uma vacina, lá em São Paulo até março tem a vacina da China.”

“Ano que vem não será somente o arroz e o feijão, terá outras coisas superfaturadas é o combustível, preço do veículo, que será uma crise muito mais difícil.”

“Acho que vou fazer salgado pra vender na porta de casa, mas outro dia passou a polícia pegando os salgados de uma mulher, porque não deixou ela pelo menos levar pra casa pra comer.”

“Um amigo meu é muito cabeça fechada para a internet fazia sandália e brincos de capim dourado e vendia na feira do bosque, na pandemia fechou. Dai meu irmão falou em divulgar o seu trabalho na internet, você acredita que ele está vendendo dobrado o que vendia.”

“Ele se adaptou a crise, é uma obrigação do Poder Público. O Poder Público tinha que abrir outra porta pra ele, mas foi ele que se adaptou. Ano que vem cada um de nós vai procurar uma brechinha para sobreviver.”

“Quando você sai do seu emprego, você vai no SINE mais não consegue nada apenas enfrenta uma fila enorme, eu nunca consegui nada do SINE.”

“Uma coisa que cresceu muito durante a pandemia foi o da construção, um saco de cimento que custava R\$. 25,00, nem tijolo, ferro, os mais ricos estão construindo nas Chácaras para fica pra lá.”

A atuação da atual Gestão municipal frente à economia e aos interesses dos cidadãos em relação à saúde;

"Sinceramente eu nunca ví uma prefeita mais fuleira e v feito essa."*

"A única coisa que fez foi mandar fechar os trem."

"A minha sogra teve covid, ela é diabética, fomos pra upa sul, chegou lá me falaram que não tinha insulina, não tinha dipirona e que era pra eu procurar outros meios de tratar a minha sogra... Na tv fala que a verba veio pro Tocantins e realmente veio e foi distribuída, nem o hospital de campanha fez, simplesmente transformou a upa norte em hospital de campanha. A gestão da prefeita em relação a pandemia foi a pior, eu vivenciei isso."

"É muito desumano pra uma pessoa, você perder um ente querido, pode ser quem for, e vir a verba e você não usar praquilo. É muito desumano a pessoa não usar o dinheiro que vem."

"Eu sei que pros médicos e enfermeiros que estão na linha de frente está sendo muito difícil pra eles, só que eles tem que ter uma preparação melhor pra atender a pessoa que tá chegando lá. A gente não tá vendo o lado humano."

" No começo eles estavam recusando paciente de covid nas upas."

"Ela fez umas ações, equipou as upas, mas foi meio maquiagem, equipou com respiradores, mas os profissionais não são preparados. A forma que ela usou pra gerir a questão da saúde aqui em Palmas foi muito ineficiente, mas muito mesmo. Pra dizer que tá fazendo."

"A maior prova da má gestão da prefeita é que em março quando começou a pandemia, quase não tinha casos aqui e só deixou pra fazer alguma coisa muito tempo depois, quando já estava um caos, teve reclamação no ministério público e daí foi construindo leitos, foi falar de hospital de campanha."

"Mesmo upa norte tendo virado hospital de campanha, não atende nem 5%, porque eu acho o mais próximo de atender o covid em palmas é o Hospital Geral, agora as upas é um caos, sempre foi."

"Eu acho que eles gostam mesmo é de dinheiro, quanto mais mortes, mais eles ganham."

"Quando tem as crises respiratórias que tem todo ano igual temos aqui, o tanto de gente que passa mal e todo mundo sabe que esse período do ano vai acontecer, e eles não se preparam, e é porque sabem com um ano de antecedência que vai acontecer e vira o caos e morre gente todo ano, então quando vem uma coisa maior dessa aí piora tudo mesmo... Eles não entendem e não fazem questão."

"A prefeita tem meu apoio sobre o fechamento."

"Ela teve que bater em gente muito forte, em empresário muito forte, foi pressão demais em cima dela, creio eu que esse lado dela foi bom. Nós mesmos, nós população não temos a consciência de saber que não temos que ir pra rua. Nesse lado eu concordei com ela porque ela foi firme, só que aí a questão que deixou a desejar foi a questão da saúde."

"Eu acho que ela teve ser firme mesmo porque senão ia ficar mais exposto ainda a questão da saúde. Ela acertou mas ela tinha o porquê"

"Tem muito comerciante que não vai votar nela."

Posicionamento do Eleitor/Cidadão em relação à Pandemia;

- Uma garota jovem afirma que sai, porque os ônibus estão lotados, banco está lotado então os bares e baladas é o de menos.
- Afirmam que não estão se sentindo seguros mas estão cansados do descaso.

"A gente prevenia até testar positivo. Eu me previno mais quando vou à casa dos meus pais, mas agora a gente deu uma relaxada."



“Minha irmã estava tão doente de cuidado que pegou a sobrinha de 4 meses, pegou a minha mãe, pegou eu que não estava nem aí não peguei. Saio normal.”

“Eu tenho e meu padrasto que são do grupo de risco. Eu saio da minha casa já com medo.”

“A minha mãe tem 40% do pulmão perdido, ela é do grupo de risco, por isso que quando chego na casa dela, tomou banho de álcool”

“A questão do transporte público é muito complicada, eu ando um pedaço pequeno para chegar na loja onde trabalho, mas a aglomeração dentro do ônibus é a mesma, as pessoas tiram a máscara para falar com o amigo que está sentado ao lado, pra comer espetinho. “

“Uso por causa da obrigatoriedade, mas não usa da forma correta.”

“Desde que começou a pandemia eu deixo de sair porque está cheio, mas as pessoas não tem consciência.”

“Tem gente que não tem necessidade e vai.”

Eleições e Pandemia

Expectativas e eleições

Percepção da segurança para exercer a sua cidadania/voto no dia das eleições mesmo existindo a possibilidade da contração do vírus do coronavírus;

Interesse em votar;

“As pessoas querem dinheiro.”

“As pessoas querem votar, mas tem uma porcentagem que não vai porque tem medo”. Mas como é obrigatório na cabeça dele então ele vai.

“As pessoas gostam de votar.”

“As demandas políticas é peão já comprando briga com outro.”

“Porque a gente tem que exercer a cidadania, como ela falou se vai ao barzinho, porque não ir votar.”

“Para exercer a cidadania votar, mas, eu mesmo não tenho vontade de votar, vai depender da forma que eu acordar no dia da eleição. Eu quero um lugar melhor porque a minha filha vai crescer aqui, mas eu não tenho disposição de procurar um candidato porque eu não acredito, pode ser o cara mais honesto que for e se ele, chegar na minha casa lá vai entrar por um lado e sair por outro.”

“Porque depois da política você vai procurar eles e você não tem resposta.”

“Vamos sobrevivendo aí, não tenho interesse nenhum em votar, mas não é por causa da pandemia.”

Considerações

É possível perceber uma mudança significativa na avaliação dos serviços de saúde, durante a pandemia, que refletem diretamente na avaliação da gestão municipal. Um relato de piora efetiva.

A avaliação da gestão e reconhecimento da eficácia de ações desenvolvidas neste período possui uma maioria significativa de apoio ao fechamento do comércio, porém aponta para um mau planejamento e auxílio nas consequências.

Fica evidenciada ainda uma percepção de aspectos socioculturais relacionados à decisão de voto, por interesses pessoais, bem como as medidas de segurança e isolamento para a pandemia. A maioria entende as mudanças causadas pela pandemia no processo eleitoral, mas acreditam que é mais na forma de fazer campanha e menos nos resultados dos pleitos.



JOSÉ MORENO DA SILVA
Diretor de Pesquisa
DATA ÍNDICE